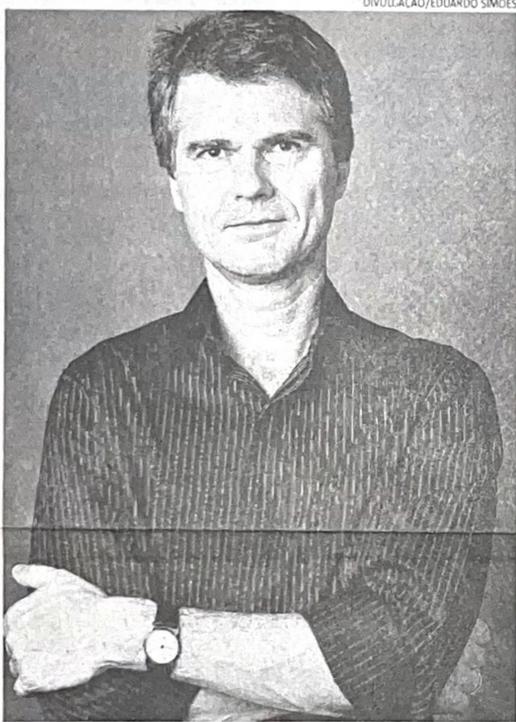


BATE-PAPO

O escritor e antropólogo paulista Rodolfo Witzig Guttilla participa do projeto Sempre um Papo, esta noite, no Espaço Cultural Salamanca. Ele está lançando o livro "Uns & outros"

COM UMA DOSE DE POESIA



* DIVULGAÇÃO/EDUARDO SIMÕES

“

Meu próximo livro de poemas, no qual já estou trabalhando, será em parte composto em cima da história do Brasil

”

Rodolfo Witzig Guttilla

CARLOS MERCULANO LOPES

Nascido em São Paulo, em 1962, o escritor e antropólogo Rodolfo Witzig Guttilla usou sabedoria ao não ter pressa em publicar o livro de poemas *Uns & outros* (Landy Editora, 96 páginas), que ele lança hoje em Belo Horizonte, no Espaço Cultural Salamanca, na Savassi, dentro do projeto Sempre um papo. O encontro é patrocinado pelo ESTADO DE MINAS e Banco Rural. A entrada é franca.

“É um projeto no qual venho trabalhando há mais de 20 anos”, diz o poeta, que fez a sua estréia na literatura em 1986, com o livro *Apenas*, e em seguida participou das coletâneas *100 haicaístas brasileiros* (Fundação Brasil-Japão e Massao Ohno Editores), em 1990, e *Quarta-feira: antologia de prosa & verso* (Escrituras), em 2003.

INTIMISMO Dividido em quatro capítulos, *Palavrável, Migaja, Monteazul e 6 traduções*, Rodolfo Witzig vai desde um diálogo com escritores aos haicais, gênero ao qual vem se dedicando há vários anos. “Também nos meus poemas procurei voltar aos clássicos com ironia, e ainda buscar neles os elementos que dialogam com o tempo presente”, afirma.

Poeta às vezes intimista, essa sua veia Rodolfo Witzig deixa transparecer em *Monteazul*, por exemplo, no poema *Uroboru: “Minha vida eu a comparo/ a um guloso precipício/ que conduz passeio raro/*

de retorno a seu início/ noite escura obliquo templo/ que percorro embriagado/ espiral de onde contemplo/ o revés do meu passado...”

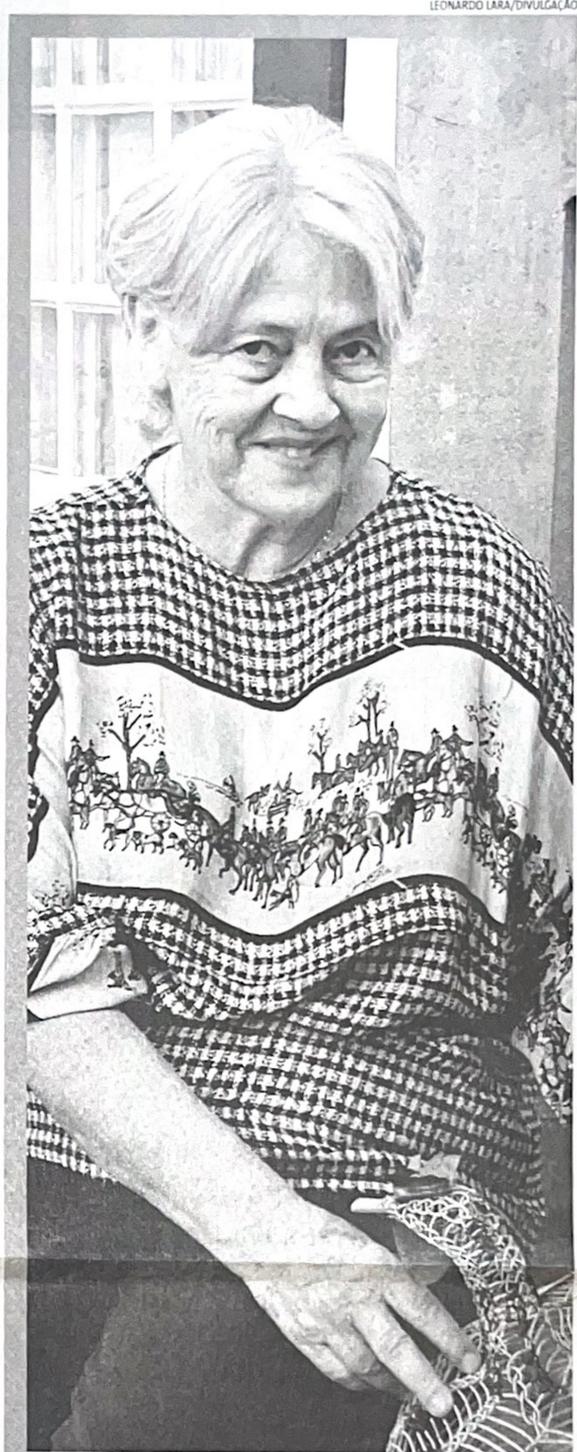
Além do tom intimista, uma outra característica da poesia de Witzig, que atualmente trabalha com relações públicas, é uma certa ironia, que pode ser observada, sobretudo, na primeira parte do trabalho. No poema *17 de junho de 1904. Odisseu é convocado ao Hades*, por exemplo, ele diz: “*Serei breve/ como cabe a um moribundo/ pois minh alma leve/ tem ânsias de ganhar o outro mundo...”*

Para Alice Ruiz, que fez o prefácio, a poesia desse paulistano “brinca de trazer à tona muitas das referências/influências, fontes de viveres que pintam, bordam e transbordam neste *Uns & outros*”. Já na última parte do livro, ele verteu para o português seis haicais, entre eles um de Ransetsu (1654-1707) e outro de Bashô (1644-1694). Para tanto, como confessa o autor, ele contou com a colaboração do mestre Shinobu Saiki.

No próximo ano, também pela Landy Editores, Rodolfo Witzig Guttilla deve lançar um novo livro, *A casa do santo e o santo de casa*, no qual promete fazer um estudo sobre a devoção popular.

SEMPRE UM PAPO

Lançamento do livro “Uns & outros”, de Rodolfo Witzig Guttilla, hoje, a partir das 19h30, no Espaço Cultural Salamanca (rua Pernambuco, 797, Savassi). Informações: (31) 3261-1501.



LEONARDO LARA/DIVULGAÇÃO

Adélia Prado será entrevistada e vai conversar com o público esta noite no Salão do Livro

SALÃO DO LIVRO

Encontro marcado com a palavra

A poetisa Adélia Prado será a grande atração de hoje no 6º Salão do Livro de Minas Gerais & Encontro de Literatura, que tem levado milhares de pessoas à Serraria Souza Pinto. Às 18h30, no Pavilhão Hélio Pellegrino, coordenado por Fabrício Marques, ela será entrevistada pela também poetisa e professora de literatura Ana Elisa Ribeiro, e em seguida responderá a perguntas do público.

Mineira de Divinópolis e uma das escritoras mais importantes do Brasil, em 1976 Adélia Prado publicou seu primeiro livro, *Bagagem*, que foi muito bem recebido pelos leitores e pela crítica especializada. Em 1978, com *Coração disparado*, ganhou o Prêmio Jabuti de poesia, e em 2000 lançou o áudio-livro *O tom de Adélia Prado*, com 56 poemas de *Oráculo de maio*. Adélia Prado é autora também dos romances *Solte os cachorros*, *Cacos para um vitral*, e *Os componentes da banda*.

Entre outros participantes do Salão, o escritor Jorge Fernando dos Santos tem agenda às 19h, no estande da editora Paulus, para autografar os livros *No clarão das águas* e *No ABC da MPB*, sobre a história da música popular brasileira. Às 19h30, no Auditório Paulo Mendes Campos, a mesa-redonda *Para além das Minas: correspondência 1* vai reunir os professores Marcos Moraes, Marília Rothier e Renaldo Marques, sob coordenação de Eneida Maria de Souza. Às 20h, no auditório Otto Lara Resende, Jacil Rodrigues de Brito fará a palestra *Presença de Deus entre nós*. E às 20h30, no Pavilhão Fernando Sabino, a cantora Ana Cristina faz o show *Sobre o tempo*.

Programação cheia de novidades também para a garotada. No *Salãozinho*, às 10h, no Auditório Maria Clara Machado, Flora-Flau vai contar histórias para a criançada. Às 14h, no auditório Álvaro Apocalipse, Denise Rochael realiza a oficina *Solte os bichos*. No mesmo horário, no pavilhão Fernando Sabino, será apresentada a peça infantil *A roupa nova do imperador*. (CHL)

6º SALÃO DO LIVRO DE MINAS GERAIS & ENCONTRO DE LITERATURA

Serraria Souza Pinto (debaixo do Viaduto de Santa Tereza) - Até domingo, das 9h às 22h. Informações pelo site www.saladolivro.com.br ou pelos telefones (31) 3277-4620 e 3241-4484

PRÊMIO TELECOM

Já saiu a lista dos 20 livros mais citados

Os organizadores do Prêmio Portugal Telecom de Literatura Brasileira divulgaram a lista dos 20 livros mais citados pelo júri inicial, composto por cerca de 300 intelectuais de todo o Brasil, nos gêneros romance, crônica, poesia, dramaturgia e contos. Em 30 deste mês, o júri nacional vai indicar as dez obras finalistas e também os cinco nomes que vão compor o corpo de jurados final, com os membros da comissão artística, formada

por Wander Melo Miranda, Antônio Carlos Secchin, José Castello, Lourival Holanda e João Alexandre Barbosa.

O resultado final será conhecido em 28 de novembro, com a indicação dos três grandes vencedores. O primeiro lugar ficará com um prêmio de R\$ 100 mil; o segundo, com R\$ 35 mil, e o terceiro, com R\$ 15 mil, além de troféus criados pelo artista plástico Paulo Von Poser. Entre os jurados eleitos estão Adriano Espinola, Affon-

so Romano de Sant'Anna, Alberto da Costa e Silva, Beatriz Resende, Fábio Lucas, Jomard Munis de Brito, Lucina Nogueira e Lúcio Flávio Pinto.

Para Wander Melo Miranda, professor de literatura brasileira na UFMG, e um dos membros da comissão artística, uma das principais características do Prêmio Portugal Telecom é seu caráter democrático, além de dar grande visibilidade aos vencedores. Ele explica ainda que, apesar de te-

rem sido os 20 livros mais citados pelo júri nacional, isso não quer dizer que eles já sejam finalistas.

De acordo ainda com os organizadores do prêmio, essa lista tem apenas a intenção de mostrar a opinião desse júri de especialistas, que no entanto não tem o poder de classificar os finalistas. A lista dos 20 livros mais citados e outras informações sobre o prêmio estão no site www.premioportugaltelecom.com.br.



Jornal da Alterosa - 2ª edição.

Agora em novo horário: segunda a sábado, às 18h55.



Muito mais Minas